



Um dia de saúde, informação e conscientização em Parelheiros

Pelo quarto ano consecutivo, a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de São Paulo promoveu a Virada da Saúde com o objetivo de melhorar a qualidade de vida e bem-estar da população, incentivando a prática de atividades físicas e hábitos mais saudáveis. Desde outubro de 2014, a Virada da Saúde tornou-se obrigatória por lei, passando a integrar o calendário de eventos oficiais da cidade.

Este ano, a Virada aconteceu entre os dias 7 e 14 abril, sendo um dia em cada região da cidade. Na região sul, a Coordenadoria Regional de Saúde (CRS) Sul, em parceria com o Centro Educacional Unificado (CEU) Parelheiros e a Prefeitura Regional Parelheiros, promoveu a Virada local no dia 11 de abril, no CEU Parelheiros, oferecendo à comunidade uma série de atividades gratuitas.

"A principal motivação para o desenvolvimento da Virada é incentivar a aproximação da população ao tema da saúde, além do intuito de ajudar o cidadão a compreender melhor a importância do meio ambiente na qualidade de vida e de incentivá-lo a criar e manter rotinas saudáveis", explica Marco Antônio Carvalho de Lima, coordenador de Saúde da Região Sul.

A Virada ocorre durante a semana do Dia Mundial da Saúde, celebrado em 7 de abril, e tem como eixos a cultura (exposições, apresentações teatrais, musicais, filmes e outros); médico-assistencial (ações de prevenção, diagnóstico e tratamento de doenças, entre outros); educação (palestras, rodas de conversa, cartilhas, jogos etc.); e bem-estar (atividades físicas, lazer, nutrição,



práticas corporais e outras mais).

A Virada no CEU

Com início por volta das 10h, a Virada da Saúde no CEU Parelheiros recebeu centenas de pessoas que se alternavam durante todo o seu transcorrer. A abertura contou com apresentações musicais e de dança aeróbica no interior do CEU, onde também profissionais prestavam atendimentos e ofereciam atividades e informações educativas nas áreas de saúde da mulher, do idoso, da criança, bucal, controle do tabagismo, meio ambiente e sustentabilidade.

"Estamos entregando material com informações sobre os riscos do tabagismo para saúde, e para as pessoas interessadas em parar de fumar, estamos dando os endereços das unidades de saúde que possuem grupos formados com essa finalidade. Os interessados nós já cadastramos aqui. Até agora, de quinze a vinte pessoas aceitaram participar dos grupos", conta a farmacêutica Cleina Avila, da Associação Saúde da Família (ASF) de Parelheiros, que já havia

conversado com cerca de quarenta pessoas até ao meio dia.

Já do lado externo do CEU, uma exposição de animais sinantrópicos (aranhas, ratos, cobras, escorpiões etc.) atraía muita gente, assim como o posto móvel onde eram feitos testes rápidos de HIV, sífilis e hepatite por agentes da ASF, SAE Cidade Dutra e da Supervisão Técnica de Saúde de M'Boi Mirim. Até às 11h30, tinham sido feitos quarenta testes.

"Estamos mostrando às pessoas como fazer o auto exame da mama, tanto feminina como masculina, e assim conscientizá-las sobre a importância do diagnóstico precoce do câncer de mama", diz Valéria Romero Guerra, da Escola Sequencial, que uma vez mais participou da Virada. Segundo o coordenador Hervert Souza da Fonseca, participaram do evento alunos de Radiologia, Estética Facial, Enfermagem e de Eletrônica e Eletrotécnica da Escola Sequencial.